

ADOLESCENTES E SERVIÇOS DE SAÚDE: (RE)PENSANDO AS ESTRATÉGIAS DE CUIDADO

ARIADNE SAMILA MARTINS DE OLIVEIRA; EMANUELY ALVARES QUEIROZ; SARA REBECA SANTIAGO; RAFAELLA DE OLIVEIRA MELO; LARISSA MARIA ALVES DOS SANTOS

Introdução: Compreende-se a adolescência como um período de diversas transformações e questionamentos, nesse processo, os(as) adolescentes passam por uma fase de formação da identidade e alterações nas suas relações sociais, e é fundamental, o apoio das políticas públicas e setoriais - incluída a saúde. Com base nisso, as Unidades de Saúde da Família (USF), propõem o cuidado contínuo e integral à população adscrita no território, no entanto, percebe-se que os adolescentes possuem dificuldades em acessar esses serviços. **Objetivo:** Discutir as análises de residentes em saúde sobre o acesso de adolescentes na APS. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, que busca expor as problematizações percebidas por residentes, na vivência, dentro das Unidades de Saúde de Família de uma regional de Jaboatão dos Guararapes, articulando o conhecimento teórico-prático. **Resultados:** Considerando os atendimentos e ações coletivas realizadas nas USF percebe-se que, predomina o público de mulheres jovens e pessoas idosas, e que outros grupos possuem o acesso mais fragilizado - como os adolescentes que buscam menos os serviços básicos de saúde. Configurando uma problemática uma vez que, apreende-se, que a APS, deve considerar os sujeitos em sua singularidade - ofertando ações e serviços que adequem-se às suas necessidades bem como a proposições de ações que estimulem a participação desta população dentro dos serviços. **Conclusão:** Baseado no exposto, cabe instigar, dentro desses espaços, formas mais diversas de vinculação e acolhimento entre a equipe e esta população, estimulando, também, ações que visem dar protagonismo aos adolescentes - respeitando a autonomia, ofertando espaços de autocuidado, etc. Compreende-se, por fim, os diversos obstáculos que são postos na realidade dos serviços, no entanto, faz-se necessário pensar e propor práticas que visem a maior inclusão dos indivíduos e grupos, considerando a atenção integral da saúde pública.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Atenção integral à saúde, Adolescentes, Saúde pública, Residência multiprofissional.